

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PSD realizou, no passado dia 28 de Março, uma visita de trabalho ao Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa, na qual se inteirou sobre a degradação que também aquela tão importante unidade hospitalar do Serviço Nacional de Saúde (SNS) está a sofrer, designadamente em termos de redução da atividade cirúrgica e de aumento das listas de espera de doentes oncológicos.

É já indesmentível que a referida degradação em muito decorre dos bloqueios impostos pelo Ministério das Finanças à realização de investimentos autorizados ainda pelo anterior executivo, como é, por exemplo, o caso do novo bloco operatório.

Acontece que hoje mesmo, o País tomou conhecimento da realização de exames oncológicos na morgue e nas capelas do IPO de Lisboa e não, como deveria ser, no Laboratório de Histopatologia do Serviço de Anatomia Patológica da referida unidade hospitalar.

Esta espantosa situação, para além de totalmente inapropriada, acarreta, ainda, consequências extremamente negativas para a saúde dos profissionais técnicos de anatomia patológica e assistentes operacionais, na medida em que as instalações da morgue e das capelas do IPO não disporão de extração adequada para o manuseamento de formol, uma substância utilizada nos referidos exames e que é altamente tóxica e considerada cancerígena pela Organização Mundial de Saúde.

Devido aos sintomas provocados pelo formol, haverá seis funcionários que, por doença profissional, não podem entrar na sala onde é manuseada a substância.

Acresce que esta situação se arrasta há quase um ano, tendo mesmo implicado atrasos de vários meses na realização de exames no IPO.

Foi ainda noticiado que, há já quatro meses, a administração do IPO referiu que iria proceder à realização das obras para obviar ao prolongamento desta situação, mas que as mesmas “até

agora não começaram devido à falta de verbas”.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Ministro da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

- Tem o Governo conhecimento de estarem a ser realizados exames em oncologia, no IPO de Lisboa, na morgue e nas capelas da referida unidade hospitalar?
- Como explica o Governo o atraso na realização das obras necessárias no IPO de Lisboa, com vista a permitir a realização dos exames no Laboratório de Histopatologia do Serviço de Anatomia Patológica daquela unidade hospitalar?
- Está a ser feito algum acompanhamento aos profissionais do IPO de Lisboa, em termos de saúde e segurança no trabalho?

Palácio de São Bento, 6 de abril de 2018

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

LUÍS VALES(PSD)

ÂNGELA GUERRA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

EMÍLIA SANTOS(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

ISAURA PEDRO(PSD)

JOSÉ ANTÓNIO SILVA(PSD)

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

MIGUEL SANTOS(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)

MARIA DAS MERCÊS BORGES(PSD)